



1. HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DO FÓRUM DE CIDADES AMAZÔNICAS

Os governos locais da Amazônia enfrentam desafios comuns em relação aos impactos da mudança do clima, como a intensificação do desmatamento, da agropecuária e do extrativismo, crescimento populacional acelerado. Como os impactos da mudança do clima transpõem limites transfronteiriços, a cooperação entre as diferentes cidades se torna essencial para implementar políticas eficazes e integradas de ação climática regionalmente.

Nesse sentido, iniciativas como o Fórum de Cidades Amazônicas (FCA) surgem como uma plataforma essencial para o desenvolvimento e implementação de políticas ambientais e climáticas eficazes na região. O FCA amplia o escopo de atuação do Fórum de Cidades Pan-Amazônicas (FCPA), criado em 2018 pelo ICLEI América do Sul com apoio da Fundação Konrad Adenauer, por meio do Programa Regional de Segurança Energética e Mudanças Climáticas (EKLA). As diversas discussões desenvolvidas no FCPA ao longo dos últimos anos, com a presença de cidades amazônicas do Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, sobre desenvolvimento urbano sustentável, transição energética, biodiversidade e financiamento climático, foram fundamentais para a criação do FCA. Essas discussões ganharam um espaço formal no âmbito da governança da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), estabelecido em agosto de 2023 como parte da Carta de Belém, demonstrando um compromisso crescente com a cooperação regional entre os municípios dos 8 países-membros da OTCA.

Dessa forma, ao promover o diálogo e a colaboração entre os governos locais, o FCA oferece uma plataforma essencial para o desenvolvimento e implementação de políticas ambientais e climáticas eficazes. Essas iniciativas são fundamentais para fortalecer a resiliência da Amazônia e de suas comunidades diante das pressões ambientais e climáticas em constante evolução.

Atividades do FCA

- **Agosto 2023:** Criação do Fórum no âmbito da Cúpula da Amazônia, realizada em Belém, Pará
- **Abril 2024:** Primeira reunião anual do FCA em Belém - o evento objetivou aprovar o plano de trabalho do biênio 2024-2025 do Fórum, reuniões e encontros temáticos, a construção de um repositório de experiências, bem como a definição de orçamentos para o financiamento de projetos. Entre os participantes, estiveram Prefeitos, vice-prefeitos ou





secretários municipais, representantes dos governos nacionais, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e de organizações relevantes do ecossistema de desenvolvimento urbano sustentável e questões climáticas com atuação na Amazônia.

- **Agosto 2024 - Primeira agenda temática em Iquitos, Peru:** representantes das cidades membros do Fórum de Cidades Amazônicas, representantes das organizações do Conselho Técnico Consultivo, da OTCA e outros parceiros estratégicos interessados encontraram-se em Iquitos, no Peru. Durante o encontro, foram compartilhadas inovações na região e abordados os impactos das mudanças climáticas no ciclo da água, como secas, inundações e pressão sobre os serviços ecossistêmicos, e nos centros urbanos amazônicos. No dia 8 pela manhã, ocorreu a Inauguração Oficial do Encontro **“Resiliência e Recursos Hídricos nas Cidades da Amazônia”**, que deu as boas-vindas ao primeiro encontro temático do Fórum de Cidades Amazônicas e reforçou o compromisso com a cooperação regional para a urbanização sustentável da Amazônia, com foco nos desafios e oportunidades relacionados aos recursos hídricos, bem como deu luz às respostas efetivas às ameaças climáticas através da cooperação regional e oportunidades de financiamento e alianças para resiliência hídrica nas cidades amazônicas. Agenda [aqui](#).
- **Setembro 2024 - Segunda agenda temática em Cobija, Bolívia:** Entre os dias 8 a 10 de Setembro, ocorrerá o evento sobre **Desenvolvimento Urbano Sustentável e Integração Transfronteiriça**, segundo encontro temático do Fórum de Cidades Amazônicas, em Cobija, na Colômbia. O encontro tem como objetivo promover a cooperação entre as cidades amazônicas no desenvolvimento urbano sustentável, concentrando-se nas oportunidades de integração transfronteiriça para responder aos desafios da região nesta área. Além disso, o evento será um espaço para troca de experiências e inovações em planejamento urbano e compliance climático, destacando estratégias para desenhar uma expansão urbana em harmonia com a selva e preparada para as mudanças climáticas.

O ICLEI terá um espaço importante no segundo dia de agenda para apresentar os **“Estágios de desenvolvimento da conformidade climática e o caso de Belém (Brasil)”**, que irá conter apresentação das principais etapas da construção da conformidade climática para os governos locais e regionais, com foco na sua importância para os





municípios da região amazônica como ferramenta fundamental para o planejamento urbano sustentável. Agenda [aqui](#).

- **Outubro 2024 - Terceira agenda temática em Leticia, Colômbia:** No âmbito do **II Simpósio Internacional Cidades pela Vida na Amazônia** que acontecerá de 1º a 4 de outubro em Leticia, Colômbia, organizado pelo Instituto SINCHI, será realizado o terceiro e último Encontro Temático do Fórum de Cidades Amazônicas, tendo como tema principal **“Conectando a academia com a prática: Diálogos sobre urbanização na Amazônia”**, que busca ser um espaço para facilitar a troca de conhecimentos sobre os processos de urbanização da Bacia Amazônica entre tomadores de decisão locais, especialistas acadêmicos e sociedade civil, a fim de promover propostas concretas e baseadas em evidências para enfrentar os desafios locais, nacionais e internacionais. Serão promovidas diversas discussões sobre a região amazônica, abordando: a importância econômica das cidades sob a perspectiva geopolítica, infraestrutura e formas de urbanização, relações ecossistêmicas, diversidades, identidades e conflitos, proteção do bioma e mudanças climáticas, entre outros.

Será realizada uma rodada de debate com trocas entre a Academia e Governos Locais da Amazônia, em que irão participar os pesquisadores, representantes das cidades membros presentes, participantes de organizações sociais e parceiros estratégicos. Os temas a serem discutidos dialogarão com as apresentações feitas pelos pesquisadores do Simpósio, para que se possa gerar conexão e sinergia entre o conhecimento acadêmico-científico e o planejamento territorial realizado pelos governos locais para responder às principais necessidades sociais e ambientais. Como resultado das oficinas e temas desenvolvidos, espera-se obter um documento de entrada que harmonize a academia com a prática e permita orientar e focar ações para a construção de cidades mais sustentáveis, biodiversas e resilientes na região Pan-Amazônica. Agenda [aqui](#).

2. PLENÁRIA CIDADES AMAZÔNICAS DO CONGRESSO MUNDIAL DO ICLEI

A plenária com o tema "Cidades Amazônicas: Únicas e Insubstituíveis", moderada por Bráulio Díaz e conduzida por Rodrigo Perpétuo, trouxe à tona a importância vital da região amazônica e os desafios enfrentados por suas cidades. A sessão destacou como a Amazônia, com sua vasta





biodiversidade e papel crucial na regulação climática global, enfrenta uma série de questões que precisam de atenção urgente e integrada.

Dentre as temáticas discutidas, destaca-se a importância global da Amazônia, a necessidade de uma abordagem unificada para sua conservação, os desafios socioeconômicos enfrentados pela população local, a invisibilização da Amazônia, a falta de infraestrutura, os impactos das mudanças climáticas, a valorização dos produtos amazônicos, a educação ambiental, a cooperação técnica e financeira internacional, a preservação ambiental e a prática sustentável dos povos indígenas.

Participaram Vanessa Grazziotin, Diretora Executiva da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA); Edmilson Rodrigues, Prefeito de Belém; Ana Lucia Reis, Prefeita de Cobija; German Vladimir Chong, Prefeito de Maynas; Janet Yvone C. Vasquez, Prefeita de Coronel Portillo, Pucallpa; Hélinah Cardoso, Diretora do Pacto Global de Prefeitos para Clima e Energia (GCOM) e Maria Cecília Zenezokemaero, ativista ambiental e indígena da tribo Paresis.

3. ENCONTROS REALIZADOS NA REGIÃO

3º Encontro Nacional ICLEI Brasil (2024)

Tendo como temática "**O Protagonismo dos Governos Locais e Regionais na Agenda Climática**", o Encontro ocorreu entre 16 a 18 de abril em **Belém, Pará** e promoveu discussões e agendas entre autoridades municipais, estaduais e federais e participantes renomados da academia, de comunidades locais e demais representantes da sociedade civil, a fim de debater sobre estratégias para transformar compromissos em ações efetivas, fomentando a troca de experiências e fortalecendo a cooperação multinível.

O evento contou, ainda, com diversas atividades concomitantes que complementaram as discussões do Encontro e ampliaram o nível de integração e interlocução entre as autoridades e representantes de governos locais, regionais e instituições parceiras presentes, como a **reunião do Fórum de Ministros e Altas Autoridades de Habitação e Urbanismo da América Latina e do Caribe (MINURVI)**, o **XXIX Encontro Nacional do Fórum dos Secretários e Secretárias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27)**, o **2º workshop do projeto Gap Fund Step Up**, a **reunião de trabalho do Fórum de Cidades Amazônicas (FCA)**, a **1ª reunião de trabalho do Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul**, o **lançamento dos inventários de gases de efeito estufa de Barcarena e Abaetetuba** e o **Fórum América Latina do UrbanShift**.





2º Encontro Nacional do ICLEI Brasil (2023)

Tendo como temática **“Cidades Sustentáveis: Soluções baseadas na Natureza e Energias Renováveis”**, o encontro ocorreu entre 06 a 08 de Junho em **Palmas (TO)** e debateu medidas para que os governos locais e regionais brasileiros implementem iniciativas em prol da mitigação e adaptação à mudança climática, com foco no desenvolvimento de Soluções baseadas na Natureza e em estratégias de transição para energia limpa.

3º Encontro do ICLEI na Amazônia (2024)

Entre de 19 a 21 de março, o tema **“Educação pela Sustentabilidade”** foi tratado amplamente pela primeira vez num encontro do ICLEI, em Boa Vista (RR), trazendo o compartilhamento de boas práticas de municípios como Palmas (TO) e Barcarena (PA), projetos implementados pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS) em território amazônico; experiência da Academia que podem trazer novos conhecimentos aos presentes e proporcionando oportunidade para trocas produtivas entre palestrantes, gestores municipais e demais participantes do evento.

2º Encontro Regional ICLEI Amazônia (2023):

O encontro aconteceu de 17 a 19 de outubro em **Porto Velho (RO)** e tratou do **Protagonismo dos Governos Locais no Desenvolvimento econômico e sustentável da Amazônia**. O município de Porto Velho, capital de Rondônia, recebeu os associados do ICLEI e convidados com o objetivo de promover a discussão sobre como proporcionar geração de emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico a nível local na região amazônica, em conjunto com a conservação do meio ambiente, a proteção da biodiversidade e medidas para mitigação e adaptação dos efeitos da emergência climática.

1º Encontro Regional ICLEI Amazônia (2022):

Tendo como temática **“Os Governos Locais na Atuação por Justiça Climática e Desenvolvimento Urbano Sustentável”**, o encontro ocorreu entre o dia 01 e 03 de agosto em **Barcarena (PA)** e teve como objetivo potencializar as ações locais com uma agenda de três dias centrada em debates, com foco na criação de oportunidades para demonstrar o compromisso dos governos locais participantes, seus patrocinadores e promotores, com o desenvolvimento sustentável.

4. PROJETOS DO ICLEI NA REGIÃO:





Amazônia pelo Clima (2021-2022): Projeto realizado em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS), busca incrementar o acesso a financiamento para a ação climática local na região da Amazônia Legal brasileira. Iniciada em junho, a iniciativa parte de um [diagnóstico com bases para a ação climática nas capitais da Amazonia legal brasileira](#). O objetivo é reverter esse cenário, criando um espaço de diálogo entre governos locais e instituições financeiras atuantes na região. O projeto tornou-se um importante instrumento de validação da metodologia de finanças verdes do ICLEI América do Sul.

Gap Fund Step Up Project: O projeto Gap, financiado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e implementado em colaboração com o ICLEI, visa capacitar cidades selecionadas na África e na América Latina. A iniciativa facilita a troca e transferência de conhecimento por meio de suporte personalizado e sessões interativas de capacitação técnica, com foco nas lacunas existentes a serem abordadas para o pitching bem-sucedido do projeto e para alavancar investimentos. Desse modo, as principais cidades principais participam em atividades colaborativas que visam promover o debate sobre os desafios comuns que enfrentam, permitindo que os participantes compartilhem, aprendam, cooperem e estabeleçam ligações entre si. As cidades amazônicas que colaboram com o projeto são: Palmas, Rio de Janeiro, Campinas, Puertoviejo e Cuenca;

NBCities: Projeto financiado pelo Global Ecosystem-based Adaptation (EbA) Fund que busca promover a integração das agendas urbanas de ação climática e conservação da biodiversidade nas políticas locais de Belém (PA) por meio de suporte técnico do ICLEI. Inclui desenvolvimento de capacidades técnicas para o acesso da cidade a financiamento verde, construção de instância de governança participativa e produção de documentos para planejamento urbano baseado em evidências, como diagnóstico de serviços ecossistêmicos e análise de risco e vulnerabilidade às mudanças climáticas.

Plano de Ação Climática: O ICLEI América do Sul já apoiou diversos governos locais e regionais na construção de seus Planos de Ação Climática. Esse projeto se destaca por apresentar um conjunto de ações estratégicas que o território deve implementar para seguir o caminho da sustentabilidade e resiliência. Além disso, o ICLEI adaptou sua metodologia para aplicação em municípios com menos de 200 mil habitantes, representando uma parcela expressiva das cidades no Brasil.

- **Cidades amazônicas com o PAC desenvolvido/em desenvolvimento pelo ICLEI:** Belém (em desenvolvimento); Florencia (2023)

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa: Trata-se da etapa de Mitigação da Conformidade Climática, solução baseada em uma série de diagnósticos que buscam proporcionar aos governos locais um instrumento de planejamento e gestão, aumentando a capacidade de enfrentamento aos riscos e desastres causados pelos eventos extremos. Na Mitigação, é realizado o retrato das principais fontes de emissão no território. A equipe do ICLEI oferece apoio técnico personalizado para a elaboração do Inventário e capacitação da equipe técnica do governo, com transferência de conhecimento. Ao fim, elabora-se o relatório com uma análise de cada setor emissor de GEE.

- **Cidades amazônicas com o inventário desenvolvido/em desenvolvimento pelo ICLEI:** [Belém](#) (2024), Barcarena (2024) e [Abaetetuba](#) (2024), Florencia (2023); Leticia (2023);
- 



Transformative Action Program (TAP): O TAP reúne instituições financeiras, instalações de preparação de projetos e o setor privado para ajudar os governos subnacionais e as empresas locais a transformar as suas ideias de infraestruturas sustentáveis em projetos sólidos e prontos a investir. Os projetos são mobilizados através de convites anuais e examinados por peritos em finanças sustentáveis. Os projetos com grande potencial de impacto podem receber feedback personalizado e, uma vez considerados prontos para investimento, são ligados a instalações de preparação de projetos e a parceiros financeiros que apoiarão a sua implementação. Em **Palmas (TO)**, o projeto conhecido como **Projeto Palmas Sustentável** foi selecionado para participar do programa e foi contemplado com apoio financeiro.

Cities Forward: O [Programa Cities Forward](#) é financiado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e executado pelo ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade em parceria com o Resilient Cities Catalyst e Institute of the Americas. Tem como objetivo principal auxiliar 12 cidades latinoamericanas a implementarem projetos financiáveis relacionados à serviços urbanos, promovendo a sustentabilidade, inclusão e resiliência em seus bairros e comunidades. As cidades da América do Sul que participam do programa são: Ambato, Equador; Cartagena, Colômbia; Cali, Colômbia; Renca, Chile; Rosário, Argentina; **Manaus**, Brasil; Fortaleza, Brasil.

UrbanShift: Liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e em parceria com o World Resources Institute (WRI), C40 Cities, ICLEI, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento Asiático (ADB). O objetivo do projeto consiste em transformar as cidades para as pessoas e o planeta através do desenvolvimento urbano sustentável, integrado e de carbono zero. O ICLEI América do Sul é responsável por apoiar o projeto no Brasil e na Argentina por meio da organização de diálogos nacionais que auxiliem as cidades envolvidas a desencadear ações de planejamento urbano sustentável e integrado. O projeto foi implementado em cidades como Recife, Teresina e **Belém** no Brasil; Salta e Mendonza na Argentina.

LUPPA: A partir de parceria entre o ICLEI América do Sul e o Instituto Comida do Amanhã, o Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA) consiste em uma plataforma colaborativa voltada para gestores públicos e representantes da sociedade civil que desejam fortalecer sistemas alimentares saudáveis e resilientes. Além disso, o programa reunirá diferentes governos locais para trocar experiências sobre os desafios encontrados na estruturação de políticas públicas voltadas para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, por meio de workshops, mesas-redondas, desafios e diálogos imersivos.

- **Cidades Amazônicas na 1ª edição:** Alvarães – (AM), Belém (PA) Bragança (PA), Rio Branco (AC), Santarém (PA), Vitória do Xingu (PA)
 - **Cidades Amazônicas na 2ª edição:** Barcarena (PA), Aaetetuba (PA) e Palmas (TO)
 - **Cidades Amazônicas na 3ª edição:** Alenquer (PA), Mãe do Rio (PA), Portel (PA), Careiro (AM)
- 